



## GRIIF e UNIF: Simulações das Nações Unidas como Ferramenta de Formação Acadêmica, Profissional e Diplomática no Ensino Contemporâneo

Guilherme Almeida Storck<sup>1</sup>

Ana Clara de Ávila<sup>2</sup>

Kamily Vitoria Fernandes Silva<sup>3</sup>

Leticia da Silva Bastos<sup>4</sup>

Maria Virgínia Maciel Jordana<sup>5</sup>

Thaíssa Jadir Ferreira Lopes<sup>6</sup>

### RESUMO

Os presentes projetos têm como resultado incentivar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Ouro Branco (IFMG-OB), atividades de um grupo de alunos interessados em Simulações Intercolégiais de organismos internacionais, em especial das Nações Unidas, além da própria Simulação Intercolégial a United Nations Instituto Federal (UNIF) constitui-se como um evento acadêmico voltado à prática e à inovação através de comitês com temas contemporâneos e debates enriquecedores. Os secundaristas envolvidos no projeto estão tendo oportunidade de se preparar para eventos que simulam conferências de órgãos de importância mundial. Nesses encontros, em instituições de ensino em todo o Brasil, bem como no IFMG-OB os participantes reproduzem os procedimentos de diálogo e negociação adotados no âmbito diplomático, debatem questões geopolíticas de importância mundial o que se constitui como uma oportunidade individual e coletiva de descoberta de habilidades, superação de dificuldades internas, aprendizagem em grupo, cooperativismo, articulação verbal e formação do pensamento crítico promovido pelo processo de intercâmbio ativo que as simulações proporcionam. Para prepará-los para esses

---

<sup>1</sup> Curso técnico em Metalurgia, IFMG Campus Ouro Branco, storck.guilherme12@gmail.com

<sup>2</sup> Curso técnico em Metalurgia, IFMG Campus Ouro Branco, anaclaradeavila576@gmail.com

<sup>3</sup> Curso Técnico em Metalurgia, IFMG Campus Ouro Branco, kamily.vitoria2020@outlook.com

<sup>4</sup> Doutora em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP), IFMG Campus Ouro Branco, leticia.bastos@ifmg.edu.br

<sup>5</sup> Mestre em Letras (USP), IFMG Campus Ouro Branco, virginia.jordana@ifmg.edu.br

<sup>6</sup> Curso Técnico em Administração, IFMG Campus Ouro Branco, jadirthaissa2@gmail.com



eventos foi criado o INclub Grupo de Relações Internacionais do IFMG (INclub GRIIF). Esse projeto desenvolve diversas atividades como, aulas com o intuito de motivar os estudos, planejar participação em eventos e debater questões de cunho internacional. Percebe-se que, os envolvidos estão expostos a uma aprendizagem multidisciplinar, bem como, tópicos relevantes para a formação cidadã e desenvolvem habilidades e competências para a vida acadêmica, profissional e cidadã dos envolvidos, tais como oratória, negociação, retórica e liderança.

**Palavras-chave:** Diplomacia, Relações Internacionais, Pensamento crítico, Liderança, Contemporaneidade

## 1 INTRODUÇÃO

As atuais propostas pedagógicas sugerem que educar significa preparar o indivíduo para responder às necessidades pessoais e aos anseios de uma sociedade em constante transformação. Não se entende como completo o tipo de educação de “transmissão”, de caráter conteudístico. Todo processo educativo deve, portanto, abrir-se ao novo, ao contemporâneo, dialogando com um mundo cada vez mais dinâmico e globalizado, buscando uma sociedade melhor por meio da resolução de problemas. Os espaços educativos estão capacitados para responder a essas necessidades humanas por meio de iniciativas educacionais que desenvolvam autonomia, criatividade, solidariedade, e participação ampla.

Uma das estratégias de aprendizagem que se coloca como uma oportunidade multidisciplinar são as simulações da Organização das Nações Unidas (ONU). Também conhecidas como MUNs (Model United Nations), são eventos acadêmicos voltados para alunos do ensino fundamental, médio e superior. Nessas simulações, os participantes representam organismos da ONU, instituições jurídicas (como tribunais internacionais e nacionais), gabinetes de guerra ou entidades nacionais, como o Supremo Tribunal Federal e a Câmara dos Deputados do Brasil.

As capacidades desenvolvidas nas MUNs vão desde o maior conhecimento acerca dos acontecimentos mundiais até a oratória, a habilidade de gerenciar conflitos, de dialogar e de se comportar diante de crises e situações de extrema pressão. O modelo possui uma didática



que foge dos tradicionais padrões de ensino e amplia as fronteiras de aprendizagem para a atuação prática.

O atual INclub Grupo de Relações Internacionais do IFMG (GRIIF) e a United Nations Instituto Federal (UNIF) surgiram como uma resposta à necessidade de ampliar o contato dos estudantes com temas globais, incentivando habilidades essenciais para o mundo contemporâneo. Criado em 2016, o projeto se consolidou como uma iniciativa extensionista que transcende os limites da sala de aula, promovendo vivências práticas de diplomacia e negociação. A partir de simulações realistas de organismos internacionais, os participantes desenvolvem pensamento crítico, argumentação sólida e capacidade analítica. O impacto dessa abordagem se reflete no crescimento acadêmico e profissional dos envolvidos, fortalecendo o compromisso com o aprendizado coletivo e a formação cidadã

## 2 DESENVOLVIMENTO

Conforme mencionado por Mikulska (2020), as simulações da ONU contribuem para o aprimoramento de habilidades fundamentais, como a negociação, a resolução criativa de problemas e o trabalho em equipe, todas amplamente reconhecidas e valorizadas tanto no contexto acadêmico quanto no profissional. Como acredita-se nessa afirmação, o objetivo principal desses dois projetos é atrair estudantes para o mundo das simulações intercolégiais, assim como mostrar-lhes a grande importância desse tipo de debate, pois se entende que estes encontros são momentos únicos de aprendizagem contextualizada e multidisciplinar.

O modelo de simulação adotado pela UNIF é fundamentado na reprodução de cenários que refletem a complexidade das negociações diplomáticas. Os participantes, ao representar diferentes países, são incentivados a posicionar-se de maneira estratégica, utilizando informações confiáveis e dados pertinentes para fortalecer seus argumentos. Esse processo exige uma preparação detalhada e uma análise aprofundada dos temas abordados.

As simulações não apenas favorecem o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também promovem a convivência. O compartilhamento de ideias, o respeito pelas diferentes perspectivas e o aprendizado mútuo são elementos essenciais que permitem o enriquecimento da experiência para todos os envolvidos. Além disso, essas práticas criam um espaço para a construção de laços de cooperação e respeito, que são fundamentais no exercício da diplomacia.



É importante destacar a natureza interdisciplinar das discussões realizadas durante os eventos do GRIIF. Ao abordar questões políticas, econômicas, sociais e ambientais, a UNIF possibilita que os participantes, provenientes de diversas áreas do saber, ampliem sua compreensão dos desafios globais e suas interconexões. A integração de diferentes perspectivas enriquece os debates, contribuindo para uma formação acadêmica mais sólida e alinhada com as demandas contemporâneas.

A qualidade das simulações também é um reflexo do empenho contínuo de professores, especialistas e ex-participantes, que, ao contribuírem com seus conhecimentos, garantem um alto nível de aprendizado. A colaboração entre diferentes atores do meio acadêmico e profissional é essencial para que o evento se mantenha relevante e eficaz, proporcionando aos alunos uma visão precisa sobre as realidades internacionais.

O formato dinâmico da UNIF também se distingue pela capacidade de adaptação aos diferentes perfis dos participantes. A diversidade de experiências e formações presentes no evento torna as discussões mais enriquecedoras, pois permite que questões complexas sejam analisadas sob múltiplos ângulos. Isso prepara os estudantes para situações que exigem flexibilidade e tomada de decisão em contextos mais complexos.

O sucesso da UNIF e do GRIIF, assim como a crescente adesão de participantes e parceiros, é um indicativo claro da relevância e da eficácia do modelo de aprendizado proposto. Ao proporcionar uma experiência de imersão nas complexidades das relações internacionais, contribuindo de maneira substancial para a formação de cidadãos e profissionais mais preparados para atuar em um mundo interconectado e em constante transformação.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A UNIF consolidou-se como experiência pioneira no IFMG, inspirando iniciativas em outros campi e fortalecendo a formação de jovens em um contexto globalizado. Mais que um evento, representa um instrumento pedagógico de transformação social, ao possibilitar que estudantes construam saber diplomático, ampliem sua visão de mundo e desenvolvam habilidades essenciais para o século XXI.

Sua continuidade garante não apenas inovação acadêmica, mas também a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a cultura da paz e da cooperação



internacional. Desde 2016, essas duas iniciativas já envolveram centenas de alunos e professores, tanto do público interno como do público externo ao IFMG - Campus Ouro Branco. O GRIIF se consolida como um importante veículo de aprendizado prático, contribuindo para o crescimento acadêmico dos participantes, ao promover atividades que ampliam o entendimento dos alunos sobre temas globais e a dinâmica das relações internacionais. Através de eventos como a UNIF, o projeto fomenta o engajamento dos estudantes em debates que abordam questões relevantes para o cenário mundial, desafiando-os a aplicar o conhecimento adquirido nas discussões realizadas.

Por fim, acredita-se ainda que para esses dois projetos têm potencial para desenvolver outras formas de contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes dos problemas sociais atuais. Para tal, dentre as diversas iniciativas em andamento, menciona-se a intenção de publicar parte do material utilizado e produzido para os comitês criando uma espécie de Revista anual; bem como, consolidar um site para divulgar amplamente as atividades do GRIIF e da UNIF.

## REFERÊNCIAS

HAZLETON, William A.; JACOB, James E. Simulating international diplomacy: the national Model United Nations experience. *Teaching Political Science*, v. 10, n. 2, p. 89-99, 1983. DOI: 10.1080/00922013.1983.9942346.

MCINTOSH, Daniel. The Uses and Limits of the Model United Nations in an International Relations Classroom. *International Studies Perspectives*, Paris, França, v. 2, ed. 3, p. 269-280, 28 fev. 2001.

MIKULSKA, A. The influence of Model United Nations on the development of interpersonal skills in youths. *Journal of Education and Development*, v. 3, n. 1, p. 25-34, 2020.

OSORIO, Flávia Matilde Seidel. O modelo Nações Unidas como mecanismo de valorização dos aspectos da segurança humana por meio da cultura da paz. In: VIII ENABED, 2012. Disponível em: <http://www.abedef.org/antigo/images/enabed2012/ANAIS%202012.pdf>.



## 5ª Mostra de Projetos de Ensino

**V PLANETA IFMG**

SABERES EM MOVIMENTO.  
Conectando pessoas, ideias e tecnologias

